



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 31/14–CMC – 31ª Sessão Ordinária –
13/10/2014

Ata da 31ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 32ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia treze de outubro de dois mil e quatorze, sob a presidência do vereador Pedro Antonio Ferrazin, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Valter Pires, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão o vereador Mário Moreira, vice-presidente e o vereador Adailton Antunes Ferreira, 2º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. As Indicações N. 477/CMC/2014, 478/CMC/2014, 479/CMC/2014 do Vereador Bruno Trevizani; 480/CMC/2014, 481/CMC/2014, 482/CMC/2014, 483/CMC/2014, 484/CMC/2014, 485/CMC/2014, 486/CMC/2014, 487/CMC/2014, 488/CMC/2014, 489/CMC/2014, 490/CMC/2014, 491/CMC/2014, 492/CMC/2014, 493/CMC/2014, 494/CMC/2014, 495/CMC/2014 e 496/CMC/2014 do Vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. As Prestações de Contas da Câmara Municipal de Cacoal e da Autarquia Municipal de Esportes de Cacoal referentes ao mês de setembro de 2014, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. O vereador Valter Pires, PT, diz que esteve visitando o bairro Industrial, a pedido de amigos, e sabe que já está em outubro, e devido o asfalto nos bairros ter sido programado, planejado, deixando uma quadra no final das ruas, e a água desce no tempo das chuvas e se cria



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

valetas e mais valetas. Pede que quando se fizer o asfalto, de ora em diante, no projeto se faça em todas as quadras para que não haja problemas, como que ocorrem agora no bairro Industrial e Village do Sol, pois as ruas estão intransitáveis. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando que olhe com carinho estes bairros, faça este serviço de extrema necessidade, para minimizar o problema quando as chuvas de fato chegarem. Fala que esteve também no bairro Liberdade, e existe a mesma situação e pede através de ofício que também seja feito o serviço no citado bairro, já que os bairros Industrial e Liberdade são vizinhos. Pede que ofício seja enviado para o secretário municipal de Obras, o sexto ofício, solicitando a troca de lâmpadas nos bairros Village do Sol I e II, a pedido dos moradores, os quais já dizem que os vereadores não fazem nada. Fala que esteve ontem na festa da Padroeira N. Sr^a Aparecida, da Linha 12, uma superfesta, muito bem programada e parabeniza a direção da comunidade pelo evento. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, parabeniza todos os fisioterapeutas pela passagem do Dia do Fisioterapeuta. Em seguida diz: "Eu notei que vocês estão um pouco com calor, né, gente, tá meio quente aqui dentro, né? Mas eu só quero lembrar os senhores que estão aqui presentes, aos demais parlamentares, que também questionaram, alguns, pela questão do calor, o0 secretário de Educação, que também está presente aqui, que as crianças por volta das dez da manhã estão dentro de uma escola, um forno de mais de quarenta graus, e eu não vejo ninguém questionando a questão da climatização destas escolas, será por quê? Será porque as crianças não votam? Será porque elas não tem título de eleitor? Hoje eu fui questionado no programa de televisão, ao qual disseram que as escolas do estado, todas elas possuem ar condicionado, mas olha nas escolas do estado para você observar, a maioria dos alunos que lá 'está' votam, tem no terceiro ano, tem no segundo ano, que votam, então tem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que lembrar das escolas do município também, da climatização e eu volto a falar deste tema aqui novamente. Senhor presidente, é preocupante para nós, vereadores, a situação que nos deparamos, ao qual temos de tratar de forma justa, transparente e honesta, uma situação que é fruto de seis anos de uma administração que não tratou a saúde do município com respeito e com responsabilidade. Falo assim, foram seis anos que não houve reestruturação no quadro de pessoal, de recursos humanos, são seis anos que não houve contratação de pessoas para suprir, que não houve planejamento em relação aos servidores que se aposentaram ou que se afastaram por questão de saúde, não houve também a reestruturação de nossos prédios, e eu não falo somente aqui da Unidade Mista e do Materno Infantil não, eu falo também das nossas UBS's que não houve tratamento digno. São seis anos, gente, são seis anos, que se passaram que a única reestruturação que teve no município de Cacoal é a troca constante, isso aos olhos da sociedade, é a troca constante de secretários de Saúde, secretário após secretário, o sistema SUS Sistema Único de Saúde é composto, é composto de programas continuados, ao qual a saúde do município depende muito de recursos provenientes destes programas. Não poderia deixar de falar do São Daniel Comboni, mas o problema da saúde não é só prédio não, o problema da saúde vai mais além e eu não quero aqui ter um discurso oposicionista não, não, veja bem, em dois mil e dez o município de Cacoal foi presenteado com uma UPA, e só foi licitado em dois mil e quatorze, em dois mil e treze, eu estive juntamente com o vereador Rafael no gabinete do secretário de Saúde, Sr. Múcio José da Silva, ao qual questionei a ele, o projeto da UPA, juntamente com o vereador e ele nós informou: "Vereadores, procura no Planejamento", e ao chegar no Planejamento, este projeto tão importante para a saúde deste município estava embaixo de uma pilha de papel, sem nenhuma prioridade. Nós fomos eleitos, senhores, nós



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fomos eleitos para defender aquele que mora no São Marcos, aquele que mora no Morada Digna, mas também aquele que mora aqui no centro que a meu ver não tem diferença alguma. Quanto vale uma vida? O porquê dessa morosidade, a imprensa do município de Cacoal vem a mais de cinco anos, a mais de cinco anos, mostrando o desrespeito para com os 'cidadões' deste município e nada até agora aconteceu. Chegamos a ponto, senhores, de um Ministério Público encaminhar para esta Casa de Leis, um pedido para que se instaurasse um processo de cassação de mandato do prefeito municipal. Eu sinto vergonha, os senhores também tem que sentir vergonha, Cacoal não é do prefeito e nem dos vereadores não, o município de Cacoal é da população, é da população que está aqui há quase quarenta anos, que vem cuidando deste município, que vem ajudando, que vem trabalhando. Fala se muito dos prefeitos passados, fala mesmo, muito bem dos prefeitos passados, em especial um aqui de Cacoal, mas quando foi prefeito o município de Cacoal era do tamanho de uma data, e hoje o município de Cacoal cresceu muito. Eu também disse aqui nesta tribuna, e eu não volto atrás no que eu falo, eu disse nesta tribuna que o Hospital São Daniel Comboni foi construído pelo povo e para atender o povo, e disse em alto e bom som que o São Daniel Comboni doe parte dessa grande estrutura para a saúde deste município com documento passado em nome do município e não foi nem uma, nem duas vezes, que trouxe esse tema nessa tribuna. Não me importa se isso vai deixar 'A' ou 'B' descontente, não me importa, senhores, que eu já fui chamado em muitas madrugadas, ali na Unidade Mista, no Materno Infantil, e eu vi de perto qual é a situação do município, eu vi de perto a situação da saúde, eu vi pessoas pedindo socorro e não tinha pessoas para socorrer, não era questão de servidores não, gente, o estado não estava presente, o município não estava presente para dar àquelas pessoas o suporte que elas precisavam. Quando a gente fala em saúde pública, a gente



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

acha que a saúde é só responsabilidade do município, mas na verdade não é, o estado de Rondônia possui hoje quase quatro bilhões de recursos, o que custava dar uma mão para o município? Simplesmente diz: "Olha, a Saúde do município é problema do prefeito, é problema dos vereadores, se vira para lá". Não, o município de Cacoal está dentro do estado de Rondônia, o estado de Rondônia também tem suas responsabilidades para com aquelas pessoas que estão lá dentro daquelas unidades. E falo aqui hoje, senhores, falo em nome de muitas pessoas, moradores ali do São Marcos, moradores ali do Vitória, Morada Digna, de outros bairros, pessoas simples, humildes, que jamais teriam coragem de chegar aqui nesta tribuna e falar tudo isso que estou falando aos senhores. Confesso que na hora que chamou meu nome ali, até tremi, mas de uma é coisa, não trouxe nenhuma mentira, nenhuma inverdade nesta tribuna, e podem ter a certeza que eu estarei do lado daquilo que eu achar que é certo, porque recebi de mais de mil e duzentos e trinta pessoas esta responsabilidade." A vereadora Maria Aparecida Simões, PT, diz: "Eu quero aqui dizer que, como alguns vereadores já 'comentou', nós recebemos nesta Casa, na terça-feira, se não me falha a memória, dois pedidos do Ministério Público, para que realmente a Câmara tomasse as devidas providências referente a documentação que está ali na minha mesa, e que a maioria dos vereadores tem aí a cópia, sobre se há ato de improbidade administrativa ou não, dentro da nossa administração, e no sábado de manhã, sábado passado, o Partido dos Trabalhadores se reuniu e uma das pautas do Partido dos Trabalhadores foi discutir sobre, de que forma a vereadora Maria Simões, o vereador Valter Pires, que é do Partido dos Trabalhadores iriam votar nesta sessão, se nós iríamos votar pela acatamento, a constituição da comissão ou se não. Para quem conhece a vereadora Maria Simões, eu fui líder do Partido dos Trabalhadores, um ano nesta Casa, e sempre fiz grandes defesas do Partido dos Trabalhadores, é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

um partido grande realmente, é um partido que eu defendo de corpo e alma, e na reunião passada, nós temos a maioria dos companheiros, nosso presidente do partido está presente, ficou decidido que o voto da vereadora Maria Simões seria contrário, que nós, seria contrário a constituição da comissão processante, e por dez votos a favor, um voto contrário, do companheiro Salim e duas abstinências. Então o PT reuniu na manhã de sábado que o nosso voto seria dessa forma, eu quero dizer para a população de Cacoal como eu disse também na reunião do Partido dos Trabalhadores, que o processo da comissão, a implantação da comissão é um ato técnico e que os membros no futuro 'irá' apresentar um relatório se haveria ou não a irregularidade, aí sim nós teríamos uma segunda votação, se o relatório poderia apresentar se há ato de improbidade administrativa ou não. Eu quero dizer que não foi nem uma vez, 'foi' muitas vezes, que eu, eu acredito que maioria de vocês, conversou, alertou o prefeito sobre a conduta dele, e muitas pessoas falam nas ruas e chegou a falar ao prefeito: "Prefeito, toma cuidado, que a maioria, tem parte de seus assessores, tome cuidado, que um dia eles podem te colocar na cadeia", e o prefeito não deu ouvidos, aí nós chegamos numa situação tão complicada como essa, e o prefeito, quando nós vamos falar com ele, não estou falando da vereadora Maria Simões, mas da maioria que conhece ele, ele se faz de surdo, de mudo, não sabe de nada e nem faz questão de saber. Eu quero dizer, senhoras e senhores, que uma decisão partidária é uma decisão que tem que ser cumprida, principalmente dentro do Partido dos Trabalhadores, porque quem conhece o regimento interno, quem conhece o estatuto do Partido dos Trabalhadores sabe do que estou falando, mas o Partido dos Trabalhadores sempre teve como norte, a legalidade, a transparência pelos seus atos públicos e eu como parlamentar do Partido dos Trabalhadores, eu não esqueci a lição de casa, na hora que o PT estava tomando esta decisão



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

eu disse que nós não poderíamos ter medo da verdade, que o prefeito sempre fala da honestidade, todo discurso dele, ele fala da honestidade, eu até acredito, do ponto de vista pessoal da vereadora, que isto é até uma maneira de auto se afirmar, uma decisão partidária, como eu disse, é uma decisão para ser cumprida, mas naquela manhã daquele sábado, eu quero dizer que não foi uma decisão partidária, foi uma decisão personalista, o Partido dos Trabalhadores, principalmente dentro do município, tem que rever muitas coisas, dez votos 'favorável' a não constituição de uma comissão aonde vai verificar os fatos, se houve irregularidade ou não, isso vem trazer, cair por terra todos aqueles discursos que nós fizemos nos últimos trinta e quatro anos de Partido dos Trabalhadores. E no meu ponto de vista, eu sou a vereadora que tem o compromisso com a verdade, antes de tomar posse neste mandato, o qual não é meu, é da população de Cacoal, eu fiz uma carta aberta à população de Cacoal, e nela está escrito qual seria o meu compromisso nesta Casa de Leis, e nela está escrito qual seria o meu compromisso com a população de Cacoal e o meu compromisso é privar pela verdade, pela transparência dos atos públicos, eu estou aqui para defender o bem público. Quero dizer que mesmo depois da posse, que quase dois anos de mandato, eu sou a mesma Maria Simões, que erro dizer que eu sou a mesma mulher que bateu à sua porta, que pediu o seu apoio, que pediu o seu voto, dizendo que eu ia ser o seu representante de fato nesta Casa de Leis. Eu quero aqui dizer que eu não mudei, pode ter mudado muitas coisas, pois a política ela é muito flutuante, hoje é uma coisa, amanhã, não precisa nem de vinte e quatro horas, tá, questão de minutos ela já muda, mas o meu caráter, uma mulher de quarenta anos, e nasci nesta cidade, não muda, ninguém me compra com portarias, ninguém me compra com dinheiro, mas eu sempre irei, eu sempre irei prezar pela verdade, porque quando sai um político pela rua pedindo votos, para ganhar votos não é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fácil, e falam um monte de coisas, mas quando chega neste lugar aqui esquecem a maioria de seus compromissos, e o meu compromisso é com a população de Cacoal, pode ser ele que mora no bairro Vista Alegre, no bairro São Marcos, no bairro Mutirão, no centro desta cidade, o meu compromisso eu reafirmo nesta noite com a população de Cacoal.” O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, diz que é importante a presença de todos, que vieram conhecer o voto de cada vereador, um trabalho importante. Pede que ofícios sejam enviados ao governador do estado, ao diretor local do DER, Sr. Pinheiro, ao Dr. Ubiratã, diretor do DER Regional em Porto Velho, agradecendo por ter atendido seu pedido de vinte e cinco de agosto, que solicita parceria do governo do estado com a secretaria de Obras do município, para fazer a recuperação da Linha 09, da mesma forma como foi executado na Linha 06, e na última sexta-feira foi dada autorização e já colocadas as máquinas do DER na linha vicinal, fazendo trabalho de recuperação. Diz que foi aprovada lei que legaliza o fornecimento de combustível para terceiros, e esta lei está sendo usada para fornecer combustível para o DER, que entra na parceria com três patrões, dois caminhões pipas, uma pá carregadeira e uma retroescavadeira, e isso é muito importante. Diz que sabe das deficiências do município em relação a maquinário. Pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Saúde, Sr. Fabiano, solicitando que o mesmo verifique em relação a permanência do Dr. Luiz, nos distrito do Riozinho, o qual atende há mais de quinze anos na UBS do Riozinho, e agora estão tirando-o de lá e a população, tanto das linhas 08, 09, parte da Linha 10, acima da Rodovia do Café, que pertence àquele núcleo de saúde, quer a permanência do doutor Luiz, nesta mesma UBS. E também na Unidade Cristo Rei a Dr^a Vera atende há mais de vinte anos, conhece todos os pacientes, os problemas, pediatra, e agora estão retirando-a deste local de atendimento, e teme que a Dr^a Vera possa vir a pedir demissão, e não se quer perder mais



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

médicos. Pede que o senhor presidente convoque uma reunião com o secretário de Saúde do município e vereadores, para que haja entendimento, sabe que há decisão judicial, pedido da justiça, mas que haja entendimento de deixar estes médicos, Dr. Luiz e Dr^a Vera, atendendo nas suas unidades de saúde, um pedido da população. O Sr. Presidente, vereador Pedro Ferrazin diz que atendendo pedido do vereador Donizeti Souza da Silva estará convidando o secretário municipal de Saúde a vir nesta Casa, na quinta-feira, para reunião com os vereadores. O vereador Mário Moreira, PRP, diz: "Sr. Presidente, eu gostaria de começar a minha fala só fazendo uma pergunta, o senhor não precisa se preocupar em me responder não, é só para meditar mesmo, mas política aqui em nosso município, ela tem sido feita de emoção ou razão? Ela tem levado a sério a confiança que o povo tem depositado em todos os representantes? Eu acredito que nós vereadores temos feito o nosso papel, tendo assumido a responsabilidade diante desta sociedade, e também o prefeito Franco Vialetto. Toda essa situação no nosso município eu não vou, eu não vou me calar, porque quem me deu o direito de fala foi o povo e não uma meia dúzia. Toda essa situação, toda essa situação se desencadeou depois que o prefeito tomou a atitude de transferir para o Daniel Comboni as pessoas que estavam dentro da Unidade Mista durante trinta anos, mexeu com a ira, mexeu com a ira de muita gente poderosa deste município, e mexeu também com o bolso e o interesse de muita gente poderosa. Daí, daí, senhor presidente, veio desagradar, e foi de encontro com o interesse de meia dúzia que quer ser dono do São Daniel Comboni que foi construído por mim e por vocês. Cassar o prefeito. Por quê? Inventar processo de cassação por qual motivo? Nós temos políticos, nós temos 'senador' nesse país, nós tem os senador neste país, que o processo de cassação dele começou em dois mil e dois e foi findar agora em dois mil e quatorze, doze anos depois. Aqui veio uma



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

denúncia quarta-feira e já se cria tumulto na cidade, que tem que cassar o prefeito, não passa de jogo de interesse, não passa de irresponsabilidade de meia dúzia, que sequer usam o SUS, que sequer colocam o pé dentro da Unidade Mista. Pega-se dois ou três irresponsáveis, paga-se ele mais ou menos, porque bem eu acho que não consegue pagar, pois não tem como mesmo, e põe para falar besteira, e aí movimentam a população. Sábado, sábado teve uma reunião onde eu estava, sábado eu estive presente em uma reunião onde estava o secretário de estado, o Sr. Pimentel e o senhor senador Valdir Raupp, e nesta reunião, e nesta reunião. O senhor tem seus interesses para defender, o senhor tem que gritar mesmo, pois tem seus interesses para defender, o senhor tem, o senhor eu sei que tem interesses para defender. Resumindo, senhoras e senhores, o Hospital São Daniel Comboni é de Cacoal e é klá que tem que ficar a Unidade Mista, porque a vontade do povo tem que prevalecer, aqui está a cópia de dez mil e oitocentos acessos só no vídeo que o Sr. Divino fez apoiando a transferência. Senhoras e senhores, Cacoal está se vivendo uma nova época porque teve pessoas de respeito e de coragem, como dez vereadores que apoiaram o prefeito para esta transferência, e o prefeito com todo peito e teve peito sim, escolheu a hora, transferiu as pessoas. Porque ninguém questiona, porque que ninguém questiona as pessoas que são transferidas para Porto Velho, uma hora da manhã, meia-noite, dentro de ambulância? Isto também não é improbidade? Poderia ser transferido só de dia. Será que tem hora para cuidar do povo? Será que tem hora para cuidar do ser humano? Fica a reflexão, mexeu com casa de marimbondo porque se achavam os donos da situação, e o prefeito foi lá e colocou de fato quem é dono daquilo lá, o povo. E tem mais, e tem mais, não é só a transferência do Hospital São Daniel Comboni, que causou tudo isso não, é mais a quantia que o governo federal está se aplicando aqui dentro, vamos ter respeito pela população sim. Mas vamos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

decidir as coisas com dignidade, embora decidir as coisas da forma que fica melhor para o povo. De fato é melhor ter a Unidade Mista aqui no centro, para ter o que falar, para ter o que bater, para ter o que gritar, o melhor é deixar o povo onde estava, aí tem motivo, tem motivo para bater na administração, arrumar solução para isto não é bom não. Parabéns para você cidadão de bem, que está sim defendendo e apoiando a decisão do Executivo, por atestar a coragem do prefeito, atestar a coragem do prefeito, a questão aqui, sabe qual é? Gostar do ser humano que faz essa cidade crescer todos os dias, porque quem depende do SUS, porque quem tá brigando, quem está agendando, quem está fazendo encrenca, com certeza tem um cartão da Unimed no bolso, jamais vai depender da Unidade Mista, jamais." Parabeniza o vereador Donizeti que citou a lei de combustível para terceiros, e salienta que agora o DER vai dar o 'Mão Amiga' para Cacoal, e ressalta que no primeiro momento, neste projeto, votou só, o qual foi taxado como 'farra de combustível', mas hoje está servindo para a população, porque foi aprovado em segundo momento e hoje serve a população. O senhor presidente, vereador Pedro Ferrazin, pede que haja respeito, ordem, dos presentes na sessão, senão será obrigado a suspender a sessão por quinze (15) minutos. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado a SEMTTRAN solicitando que a Avenida Malaquita seja mão única, pois na mesma estão ocorrendo muitos acidentes, morrendo pessoas. Pede que ofício seja enviado ao governo do estado de Rondônia solicitando que seja feito projeto de lei dando desconto para que todas as pessoas que tenham seus carros ou motos recolhidas nas Ciretran's possam retirá-los, anulando multas e taxa de oito reais ao dia, de motos e carros presos. Que ofício seja enviado para o secretário municipal de Agricultura solicitando que todos os agricultores sejam atendidos com carreadores e também dar apoio aos feirantes do município de Cacoal. Diz ainda: "Quero lembrar



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

à população de Cacoal que o prefeito padre Franco ainda nem era prefeito desta cidade quando começou este projeto do São Daniel Comboni, um hospital que pediu para o povo de Cacoal, empresários, a população de modo geral, 'de real em real vamos fazer o hospital', e este hospital foi feito para o povo de Cacoal. Eu não poderia deixar de falar, porque eu vi tanta covardia neste município, neste estado de Rondônia, vi tanta gente morrendo ali na Unidade Mista para ser colocado ali no hospital regional e a porta era trancada para o povo, e hoje o prefeito tomou essa atitude de levar a Unidade Mista para o São Daniel Comboni, tem todo o meu apoio, do vereador Corá, o povo merece, o povo merece o carinho e o respeito dos políticos brasileiros, a população não sabe que tantos políticos covardes 'passou' neste estado de Rondônia, o povo não sabe o tanto de dinheiro que foi roubado da saúde deste estado de Rondônia e está aí a prova de mais de dois deputados 'estadual' preso lá em Porto Velho, está aí a prova de deputado federal preso lá em Brasília, do estado de Rondônia. Agora um hospital que veio para atender a população de Cacoal, veio para atender o povo de Cacoal, nós vamos ser contra? Pelo amor de Deus, este hospital veio, este hospital veio para salvar vidas, gente. Aquilo ali, o povo de Cacoal tem que abraçar junto o prefeito padre Franco, tem que abraçar junto o vereador, e não deixar aquele hospital sair dali, aquele hospital foi feito para o povo, não foi feito para meia dúzia de gente, eu falo sem medo de errar, eu falo para a população de Cacoal, se quiser crucificar o vereador Corá pode crucificar, eu não nasci político e nem vou morrer político, eu vou morrer, eu vou morrer pelo povo desta cidade, um povo ordeiro, um povo trabalhador, agricultor, povo que merece o nosso apoio, e você podem ter certeza, vamos abraçar todo mundo juntos, de mãos dadas, não vamos deixar tirar o povo do São Daniel Comboni. Vamos, gente, vamos abraçar, o São Daniel Comboni foi feito pelo nosso povo, e nós precisamos, todo político do estado de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Rondônia, que cria vergonha na cara e ponha recursos, ponha recursos, para atender o povo, para ter todo tipo de exame nesta cidade, para que nós não possa atender político que só abre as portas do hospital em época de eleição, que abra as portas para o povo e respeite este povo ordeiro, que mora neste estado. Eu quero encerrar, senhor presidente, dizendo à população de Cacoal, o vereador Corá mora aqui desde mil novecentos e setenta e quatro, como vereador de três mandatos, vocês nunca 'viu' meu nome em manchete, em roubo, neste município de Cacoal, agora vocês sempre 'viu', sempre 'viu' o vereador Corá defendendo a população de Cacoal. Quando chega projeto aqui que é bom para o município de Cacoal, o vereador Corá vota a favor, eu provo para vocês, quando veio um projeto aqui para aumentar a água do município de Cacoal, o vereador Corá votou contra; quando veio um projeto aqui nesta Casa de Leis, fazendo convênio com a polícia militar, para passar oitenta mil reais, para multar o povo, o vereador Corá votou contra. Quando veio um projeto de lei aqui, do meio ambiente, para cobrar todo tipo de imposto de comerciante, de pequenos comerciantes, de feirantes, o vereador Corá votou contra, agora este projeto que é para o bem da nossa população que é o São Daniel Comboni, podem certeza que eu vou ficar do lado do povo." O vereador Claudemar Littig, PDT, pede que ofício seja encaminhado ao secretário de Obras solicitando que sejam feitos dois campos de futebol na área indígena, um na Linha 14 e outro na aldeia da Linha 09, pois depois de criado campeonato infanto-juvenil na área rural os indígenas criaram interesse em participar do campeonato rural, e para que isso aconteça tem que dar condições aos mesmos, para que possam jogar futebol. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando a recuperação de três pontes na Linha 'Chico Arruda', onde aconteceram dois acidentes gravíssimos. Que ofício seja enviado ao SAAE solicitando que seja perfurado poço artesiano na Linha 21, e salienta que ele, vereador Mão,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

conseguiu o ginásio de esportes nesta linha, que está sendo construído, emenda do senador Acir, de quatrocentos mil reais, e não tem água no local, e espera que a comunidade seja atendida neste sentido, e que seja canalizada água para todas as casas, e ainda que seja resolvida pelo diretor do SAAE a situação de Divinópolis fazendo canalização da direita para a esquerda do lado de cima dando atendimento às casas. Que o secretário de Obras faça operação tapa buracos nas ruas do bairro Princesa Isabel, ruas horizontais, que estão com grandes dificuldades e há reclamação por parte da população. Comenta sobre sua indicação que pede a construção na Rodoviária dos Colonos um parque de diversões para atender as crianças, pois os agricultores vem fazer compras e trazem crianças. Comenta ainda que esteve em reunião na secretaria de Agricultura em relação ao fechamento das escolas rurais e sabe que o secretário de Educação, professor Joel, está querendo fechar três escolas da zona rural, e salienta que, ele, vereador Claudemar, está amparado na Lei n. 12.970 que dificulta o fechamento das escolas rurais e tem o apoio da comunidade, e para fechar as escolas rurais é preciso do apoio da comunidade, apoio do Poder Legislativo e apoio do Conselho Municipal de Educação, e o secretário de Educação sabe que não tem estes três apoios, assim espera que o mesmo reflita sobre o fechamento das escolas rurais, pois fechá-las irá prejudicar as crianças. Agradece ao secretário Clarindo Rosa, da Agricultura, que atendeu a vários pedidos seus para a zona rural, atendendo a várias comunidades. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, faz cobrança em relação a empresa de rede de esgoto que executa serviço em Cacoal, que a mesma possa acelerar as obras que começaram na Avenida Primavera, para que a mesma fique preparada para asfaltamento, antes do período das chuvas, e ainda tem várias ruas contempladas com rede de saneamento básico e que precisam que o serviço seja feito para que haja a pavimentação no período certo. Cobra sobre o trabalho de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

patrolamento de algumas linhas do município, já começadas, mas também é preciso patrolar e cascalhar alguns bairros, como Habitar Brasil, Limoeiro, Jardim Vitória e pontas de ruas nos bairros Village do Sol e Teixeira, locais onde os moradores têm dificuldades em entrar com seus veículos. Que sejam acelerados os processos de cascalhamento nas ruas da cidade de Cacoal e também na zona rural, pois as chuvas estão chegando. Em seguida diz: "Senhor presidente, eu quero aqui, da mesma forma que sempre me posicionei nesta Casa de Leis, com transparência, com a verdade e com a responsabilidade, não abro mão, tenho aqui na minha consciência, no meu coração, de que sempre votei a favor do povo, a favor daquilo que foi realmente de interesse da população, em honra àqueles mil e seis votos que foram depositados na urna e que hoje eu represento cada um de vocês aqui. Então nós não vamos abrir mão, senhor presidente, de sempre defender a coisa correta, a coisa certa, independente do que acontecer, independente daquilo que vier realmente em nosso favor, desfavor ou qualquer que seja, porque quando nós fazemos a coisa certa, defendendo a coisa justa e correta, o fruto, ele pode não vir na hora, mas ele vem com o tempo, e vem uma semente fortificada e realmente dá um fruto verdadeiro. Mas eu quero aqui, senhor presidente, sabendo, e quero deixar bem claro para a população de Cacoal, porque a gente também 'temos', vocês estão aí na mobilização, mas vocês tem que saber o que realmente está acontecendo, nós temos duas situações para ser discutida aqui nesta Plenária e isto é bom que todos sejam cientes do que está acontecendo, porque o vereador Rafael nunca deixou de ser omissor pela verdade, nós temos o caso da ASSDACO que foi transferido lá os pacientes para a ASSDACO, nós sabemos da responsabilidade desta instituição, a ASSDACO com o município de Cacoal, porque ali 'foi' investido mais de oito milhões do governo do estado de Rondônia, ali 'foi' investido, com certeza, muitas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

doações, tanto do povo de Cacoal, do povo das nossas circunvizinhanças e de muitos empresários deste nosso município de Cacoal. Então a ASSDACO tem um compromisso, com certeza, com Cacoal. Inclusive, nós tivemos uma reunião, no dia seis, acredito eu, antes disso, de outubro, no gabinete do prefeito, com o prefeito, secretário de estado de Saúde desse município, Ministério Público e alguns de V. Ex^{as} que estavam lá também para discutir essa questão da saúde, e o meu posicionamento, já que levou para lá, que agora se administre essa situação, e o regional se propôs ali a fazer um convênio com o São Daniel Comboni para que se possa administrar a saúde de nosso município, entre regional e São Daniel Comboni. Mas fazer uma administração com responsabilidade, e eu quero deixar bem claro aqui, por algumas pessoas que às vezes se pronuncia na Plenária, eu não tenho objeção nenhuma, mas a liminar é bem clara, já foi dada uma ordem judicial, não de desocupação, mas uma ordem judicial, que a partir do momento, do dia três de novembro, o estado vai estar auxiliando o município a conduzir a saúde deste município, e é por isso, e é por isso, que nós aqui parlamentares, com seriedade, com transparência, nos posicionamos lá, que o regional possa administrar, porque o regional não cabe os pacientes hoje, todos da Unidade Mista, então que se firme este convênio com a ASSDACO e que se permaneça, gerencia e realmente o regional e o Daniel Comboni toma as providências, tendo em vista que a saúde do município, se, não quero ser muito enfático, vereador Corá, mas está sendo tomado, entre aspas, das mãos do município, que se possa ser gerenciada, e que depois de uma análise técnica, do Ministério Público, do secretário de Estado e do secretário do município, possa aí realmente dar uma alavancada na saúde por parte do município, isso é bem claro. E nós temos outra questão aqui também, que é uma questão de impedimento do Ministério Público quanto a questão de ato de improbidade administrativa do prefeito



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

na área da saúde, e nós temos que administrar, nós temos que administrar, senhores vereadores, isso com muita responsabilidade, que eu não defendo aqui 'A' ou 'B', eu defendo a coisa correta, a verdade, independente, seja meu amigo, seja meu inimigo, vai ter que se arcar com as consequências, quem quer que as cometeu, mas ao mesmo tempo, só podemos saber se cometeu irregularidades a partir do momento que a comissão, se receber essa denúncia nesta noite e a comissão que for realmente constituída, que é uma comissão processante que terá aí noventa dias para concluir o relatório e esta comissão vai se posicionar se há ou não improbidade administrativa, e se havendo, e se havendo, e se havendo, improbidade. Não fica tranquilo, senhor presidente, eu acredito que a população tem todo o direito de se manifestar e quem sou eu, vereador eleito por vocês, ara que realmente calar a voz do povo, faço isso, jamais. Só que tem uma coisa, só que tem uma coisa, eu não me curvo à corrupção, eu não me curvo a falcaturia, eu não me curvo àquilo que é errado, vou defender sempre nos meus posicionamentos, enquanto vereador ou qualquer cargo que seja eleito pela sociedade. Vou me posicionar pela verdade, porque primeiro eu tenho princípio cristão, nada neste mundo vale mais que a minha salvação e é por isso que eu prezo, não pego um centavo do que não é meu, porque se existe alguém maior que a justiça humana e o povo do nosso país, da nossa cidade, maior que isso é o julgamento Divino, e eu espero que cada um de vocês possa entender isso e sempre fazer a coisa correta." O vereador Cesar Domingos Condack, PSDC, diz que a democracia tem que ser prezada por todos deste país, de Cacoal, e não se deve ocultar a livre expressão das pessoas. Pede que ofícios sejam enviados aos secretários de Trânsito e de Obras, em conjunto, para que sejam colocados redutores de velocidade na Avenida das Mangueiras e na Avenida Flor de Maracá, locais que vem acontecendo muitos acidentes. Que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

recuperação da Linha 04, Setor Prosperidade, a pedido de inúmeras famílias, sendo que já há três anos não passa uma patrol no local. Em seguida diz: "Senhor presidente, a população nesta noite está presente nesta Casa para que seja discutida várias coisas aqui e a questão do São Daniel Comboni, eu quero deixar bem claro que ali já está na justiça, que a justiça decida, que a justiça, já foi decretado, já foi entrado na justiça, então se nós 'continuar' discutindo, ofendendo uns aos outros fica pior, por que ninguém de nós vai tirar aquilo que a juíza decretar, nenhum de nós. Então muitas vezes nós temos, como cidadão, cidadão querer parar de ofender uns aos outros, porque pensamos que vamos longe quando ofendemos nosso semelhante e não vamos muito longe não, não vamos muito longe, porque temos que ter respeito, temos que ter credibilidade, e eu fui eleito nesta Casa pautado em um mil e oitocentos e dez votos, para representar o povo, para representar a dignidade, para defender a classe menos favorecida do a quem doer, seja o que for, nós temos a responsabilidade, porque é muito fácil, é muito fácil colocar papel debaixo do braço e dizer para a população; "Eu vim pedir o seu voto, porque eu vou lhe defender, eu vou vestir a camisa", e depois virar as costas para a sociedade, e a sociedade deseja uma saúde digna, a sociedade deseja uma segurança plena, a sociedade deseja dias melhores na educação para seus filhos, são isso que eles 'prega' quando por aí estamos andando. E seu presidente, tem chegado nesta Casa, a recomendação do Ministério Público, tem chegado também recomendação, dezanove de setembro, também do Dr. Dandy, do Ministério Público, são inúmeras coisas que vem acontecendo neste município, não é pela transferência do São Daniel Comboni, não é porque ocupou o São Daniel Comboni, porque temos que ter espaço suficiente para nosso município abrigar os doentes desta Casa, a Unidade Mista não dá conta mais, mas aqui nestes processos são inúmeras irregularidades que vem acontecendo na saúde,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

como falta de obstetras, como falta de anestesistas, como falta de remédio, isso, isso foi ajuntado, isso foi arrolado, não é eu que estou dizendo, 'são' um colegiado de promotor de justiça, que aqui subscreveu, que aqui diz que vários, inúmeros, não é de seis meses, não é de dois meses, são mais de dois anos que vem acontecendo, e agora chegou a um ponto, e o senhor é sabedor disso, senhor presidente, que o Ministério Público recomendou que se abra um processo interno aqui, e hoje vai ser votado aqui nesta Casa se nós acatamos, se nós acatamos a denúncia ou se recusamos. E os olhos, olhos de cada um dos senhores, os olhos de cada um dos senhores, vão presenciar os vereadores que vão votar para acatamento da denúncia ou arquivamento da denúncia. Mas aqui não foi Cesar COndack, não foi vereador, quem fez a recomendação 'são' colegiado de promotor da justiça que não aguenta mais a situação da saúde, que não aguenta mais a situação da saúde. E eu quero dizer, eu quero apontar para o senhor, seu Fabiano, senhor Fabiano, quero dirigir a palavra ao senhor, não vou lhe dirigir nenhuma crítica, porque o senhor assumiu a secretaria tem menos de um mês, a qual o senhor está vaiando aí também, mas o senhor entrou há um mês, e eu jamais, jamais, jamais quero acusar o senhor que o senhor é responsável por esta saúde, jamais, o senhor não tem culpa, o senhor acabou de assumir a saúde e esse problema, lá vem muito, muito antigo, o senhor tem feito o seu trabalho, agora não adianta o senhor vir vaiar, não adianta o senhor vir vaiar, eu não conheço o senhor, mas respeito o senhor como cidadão, ao invés do senhor vaiar dá dignidade para o cidadão, dá leito, dá cirurgia, dá remédio, ninguém aqui é contra a transferência ou não transferência, nós queremos que o cidadão de Cacoal 'teje' uma saúde decente, aquele que não tem dinheiro para pagar. Se vocês 'quiser' a cópia, se vocês 'quiser' a cópia disso aqui, eu lhe passo a cada um, aonde promotor disse que o prefeito vem brincando com a saúde tem muito tempo, aonde se quiserem questionar, se



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

quiserem questionar, desce na Avenida São Paulo, vai no Ministério Público, que o Dr. Dandy disse em alto e bom som que este prefeito tem brincado com o povo, que este prefeito tem deixado a saúde às mazelas, nós não podemos aceitar. Eu não estou para criticar a pessoa do prefeito, mas como administrador tem sido péssimo na área da saúde, tem deixado a desejar, a saúde está ruim no Brasil, está ruim em Rondônia, mas em Cacoal não é culpa do secretário, é falta de gestão, é falta de administração, porque eu respeito cada técnico de enfermagem, eu respeito cada profissional, auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem, enfermeiro e médico, que tem feito de tudo para salvar a vida, como respeito a diretora da Unidade Mista que tem feito de tudo, mas muitas vezes não lhe compromete ela, falta ali é estrutura física, falta remédio, falta equipamento, falta de tudo neste município. Agora tem aqueles, tem aqueles que vão defender e deixa eu dizer para você, tem aqueles que vão defender e vão sempre defender, sabe porque? Porque os anseios deles estão mais altos, que vereador disse aqui, é porque quando diz, é porque quando tem meia dúzia de pessoas querendo usufruir, mas quando um tem meia dúzia do outro lado, tem do lado do prefeito Franco mais de meia dúzia ou eu estou mentindo. Ou, ou, vocês pega a gravação desta fita aqui, porque eu sou capaz de fazer requerimento e pedir o nome de cada cidadão daqui, pega essa fita que vocês vão ver, cada um defende o seu interesse, mas eu como vereador eu tenho que defender o interesse do povo de Cacoal. Eu não estou aqui, eu não estou aqui para defender interesse meu, eu fui eleito pelo povo para defender o interesse público do povo, eu não estou para defender interesse de parente meu que está na prefeitura não, eu estou aqui para defender o cidadão cacoalense, cidadão que paga seu imposto, cidadão que honra com seu imposto, cidadão que tem dignidade de pagar seu imposto. Sr. presidente eu lhe peço um minuto para concluir, porque muitas vezes, muitas vezes, eu já vi, o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

senhor, cedeu, seu presidente. Eu quero dizer que eu cidadão público que botei o meu nome, eu estou pronto para ser aplaudido e para levar vaia, e quanto mais de meia dúzia de portariados como vocês.” O vereador Bruno Trevizani, PDT, dispensa a palavra. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, cumprimenta a todos, e diz: “Olha, eu já vi muita coisa acontecer nesta Casa, mas muita coisa mesmo, e eu quero começar falando, não importa se eu vou levar vaia pelo funcionário público aqui ou pelo povo. Será que as vaias, as palmas e essa confusão toda serve para a população do município de Cacoal, será? Será que é isso que a sociedade cacoalense quer? É? Assistir pela televisão uma briga no Poder Legislativo, sem rumo algum, é o que eu estou vendo aqui hoje. Eu não tenho aqui medo de falar, eu não tenho aqui nenhum motivo para me furtar de dizer a verdade, e eu não venho aqui também nesta noite criticar o prefeito não, eu não venho fazer isto, e eu não quero palmas para isso não, eu quero palmas para Cacoal, é isso que precisamos, não é dessa forma que vamos conseguir, senhores vereadores, melhorar a saúde de nossa cidade, não é dessa forma que vamos conseguir melhorar a agricultura de nossa cidade, não é desta forma que vamos conseguir melhorar a educação do nosso povo, não é dessa forma, nós não podemos tapar o sol com a peneira, e os senhores funcionários que aqui estão, eu conheço aqui, eu gostaria que me ouvissem, cada um dos senhores, não vamos nos furtar da nossa responsabilidade, perante o nosso povo, porque estamos hoje com portariado no gabinete ‘x’ ou no gabinete ‘a’. Vocês, cada um dos senhores, tem filho como eu, tem filho como eu, e tem a consciência, não estou aqui para criticar o Franco não, e tem a consciência do que é passar quarenta, sessenta dias, numa cama de hospital, não vamos levar isso para o lado da brincadeira não, vamos levar isso para o lado da coisa séria, eu não estou aqui para defender nem ‘a’ nem ‘b’, nós temos que aprender a separar as coisas, não podemos mais misturar as coisas, porque



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

quem perde com isso é a sociedade cacoalense, não é cada um de vocês. É muito fácil, é muito fácil, bater lá no gabinete, cadê aquele povo que fez o Francesco Vialetto, cadê? Não estou enxergando esse povo que autorizou o Francesco Vialetto invadir o São Daniel Comboni. Cadê o responsável? Cadê ele não estou enxergando. Cadê? Eu estou vendo aqui os funcionários, os militantes, que defendem a sua cidade, que defendem seus filhos, que defendem uma educação melhor, que defende uma saúde melhor para o nosso povo. Eu não estou vendo aqui o responsável não, e vocês sabem quem é que colocou ele nesta fria, vocês sabem quem é, grita aí, os senhores o nome dele, porque é muito fácil bater palma e vaiar, mas cada um tem a responsabilidade para com sua cidade, para com seu povo. E eu vou repetir, saúde não se faz apenas, para resolver o problema, acredito eu, só com prédio novo não, nós precisamos de estrutura física sim, mas precisamos de bom profissional, precisamos do atendimento digno, e essa minha vontade é a vontade de cada um dos senhores que estão aqui, é a vontade do prefeito, mas nós precisamos assumir primeiramente o compromisso conosco, com cada um, a responsabilidade de lutar por uma cidade melhor, de lutar por um povo mais digno, é isso que precisamos. Não precisamos aqui ficar apontando não, aquele tem culpa, aquele outro tem culpa, vamos nós, e eu não vou, senhor presidente, senhores vereadores, não podemos misturar, eu acho que uma das maiores atitudes que este prefeito tomou, em toda sua gestão, em um ano e meio de mandato que estou aqui, foi essa invasão do São Daniel Comboni. Só que eu, eu gostaria que essa mesma atitude, ele tomasse com a secretaria de Obras, com a secretaria de Educação, e com todas as demais secretarias deste município, não só apenas com isso. Então finalizo aqui, senhor presidente, e não vou ficar aqui, me debatendo com um, com outro, eu sei o que penso, eu vou votar com a minha consciência, com a cidade e com o povo que eu conheço porque eu nasci aqui, eu



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

espero que cada um de vocês saia daqui no dia de hoje com o seu compromisso de fazer o melhor, não ficar vaiando 'a' ou vaiando 'b'." O vereador Pedro Antonio Ferrazin, PP, dispensa a palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. É feita a leitura e consulta ao Plenário sobre o recebimento de denúncia oferecida pelo Ministério Público do Estado de Rondônia (art. 146, LOM), consubstanciada nas Portaria n°s 34/2014 (2ª Promotoria de Justiça de Cacoal) e 36/2014 (1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 3ª titularidade) e documentos que as instruem, encaminhadas ao Poder Legislativo pelos Ofícios n°s 163/2014/2ª PJC; 175/2014/2ª PJC e 599/2014/1ª PJC/3ª TIT. É lido: "Ministério Público do Estado de Rondônia. 2ª Promotoria de Justiça de Cacoal. Ofício n° 163/2014/2ª PJC. Cacoal-RO, 02 de outubro de 2014. A Sua Excelência O Senhor Pedro Ferrazim – Presidente da Câmara Municipal de Cacoal – Nesta. Assunto: Envio de Portaria para conhecimento e análise ParqueWeb: 2014001010020545 – Senhor Presidente, Encaminho-lhe cópia da Portaria N° 34/2014 de instauração de Inquérito Civil, para conhecimento e análise quanto possível cometimento de infração político administrativa descritas no art. 4º, incisos IV e X, do Decreto Lei 201/67, e abertura de processo de cassação do mandato do Prefeito, conforme art. 5º do mesmo diploma legal. Aguardo resposta quanto as providências adotadas dentro do prazo de 10 (dez) dias. Atenciosamente, Luciana Ondei Rodrigues Silva – Promotora de Justiça. Ministério Público do Estado de Rondônia. 2ª Promotoria de Justiça de Cacoal. Procedimento: 2014001010020545 – Curadoria da Probidade Administrativa. Portaria n°. 034/2014 – Instauração de Inquérito Civil – O Ministério Público do Estado de Rondônia, por meio da Promotora de Justiça Drª Luciana Ondei Rodrigues Silva, usando das atribuições que lhes são conferida pelo art. 129, inciso III, da Constituição | Federal de 1988, art. 24, inciso IV, alínea "a", e art. 26, ambos da Lei



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

8.625/93, e art. 1º e seguintes da Resolução n. 005/2010 – CPJ do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia, e ainda, Considerando a representação formulada pela Associação Assistencial à Saúde São Daniel Comboni – ASSDACO, relatando suposta ilegalidade do ato administrativo consistente no Decreto n. 5.365/PMC/2014, subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Francesco Vialetto e pelo Secretário Municipal de Saúde, Sr. Fabiano Santos de Amorim, que declara Estado de Perigo Iminente no Setor Hospitalar, bem como autoriza o Poder Executivo Municipal a requisitar o uso de bens de pessoas naturais ou jurídicas; considerando o teor de Decreto n. 5.378/PMC/2014, que requisita o uso parcial do Hospital São Daniel Comboni de imóvel, Benfeitorias, Móveis, Equipamentos e demais bem necessário ao pleno funcionamento, para instalação provisória da Unidade Mista de Saúde e do Hospital Municipal Materno Infantil; Considerando que referido ato administrativo fora publicado no sítio Oficial do Município minutos antes de sua execução, ou seja, na madrugada do dia 27 (sábado) para o dia vinte e oito (domingo) de Setembro, ferindo o princípio da publicidade dos atos administrativos, que abrange toda a atuação estatal, não somente pelo aspecto de divulgação oficial dos seus atos, com também da propiciação de conhecimento da conduta interna de seus agentes, de forma a garantir a ampla informação por parte do cidadão; Considerando que o Município por determinação do Prefeito e do Secretário Municipal de Saúde, promoveram a execução de ato administrativo sem eficácia, uma vez que sem a devida publicidade, valendo-se de meios quase que clandestinos, durante a madrugada, sem comunicação prévia a Polícia Militar, ao Ministério Público, este comunicado somente às 01h31min, portanto, após a ocupação do imóvel, colocando em risco potencial a saúde dos pacientes; Considerando a incongruência deliberada entre o motivo e o objeto do referido ato requisitório, uma



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vez que a decisão (autos n. 0000953-03.2013.8.22.0007) que fundamentou o decreto requisitório, diversamente do que foi exposto no documento, determinava a transferência dos pacientes da Unidade Mista após o dia 03 de Novembro para o Hospital Materno Infantil (não houve interdição dessa Unidade) e Hospital Regional de Cacoal – Urgência e Emergência de maior complexidade, ausente qualquer justificativa plausível relacionada a descontinuidade do serviço público; Considerando que, pelas razões expostas e circunstâncias da ocupação do imóvel, afigura-se presente eventual abuso de poder de polícia; Considerando que tal conduta configura ato de improbidade administrativa nos termos da Lei N. 8.429/92, acarretando prejuízo ao erário à população; Considerando, que os princípios da legalidade, moralidade, razoabilidade (implícito) e publicidade estampados no art. 37, caput, da Constituição da República Federativa do Brasil, norteiam a Administração Pública de forma geral e pratica ato de improbidade administrativa aquele que os atente, por ação ou omissão; Considerando que incumbe ao Ministério Público a defesa do patrimônio público e social, da moralidade e da eficiência administrativa, nos termos dos artigos 127, caput, e 129, inciso III, da Constituição da República e artigo 25, Inciso IV, alínea "a", da Lei n.º 8.625/93; Considerando o art. 5º da Resolução n.º. 005/2010-CPJ, a saber: Art. 5º. O procedimento preparatório será instaurado obrigatoriamente mediante portaria, que será anexada no sistema informatizado da instituição. § 1º A portaria de instauração de procedimento preparatório conterá os requisitos previstos no art. 9º desta Resolução; § 2º O procedimento preparatório deverá ser concluído no prazo de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual prazo, uma única vez, em caso de motivo justificado. § 3º Vencido o prazo previsto no parágrafo anterior, o membro do Ministério Público promoverá seu arquivamento, ajuizará respectiva ação civil pública ou o converterá em inquérito civil. Resolve



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

converter o presente em INQUÉRITO CIVIL, com o objetivo de apurar se houve prática de ato de improbidade administrativa por parte dos Senhores Francesco Vialetto e Fabiano Santos Amorim, e colher provas para embasar posterior Ação Civil Pública, se assim for necessário, nos termos da lei. Nomeia Núcleo de Apoio Extrajudicial – NAE para secretaria o feito. Para tanto, DETERMINA: 1. Autue-se e registre-se a presente com os documentos inclusos na classe interesse difusos e coletivos, tendo em vista a matéria tratada, como envolvidos Francesco Vialetto e Fabiano Santos de Amorim, procedendo às anotações pertinentes no controle respectivo, conforme previsão do art. 36 da Resolução 005/2010 –CPJ; 2 – Encaminhe-se extrato digital da presente portaria para publicação no Diário de Justiça, nos termos da Resolução n°. 005/2010-CPJ e comunique-se, exclusivamente por meio digital a instauração do presente inquérito civil, nos termos do art. 9º da Resolução Conjunta n°. 001/2013-PGJ/CG. 3. Promova a juntada do termo de audiência (autos n. 0000953-03.2013.8.22.0007) e Ofício n. 737/GAB/2014, com cópia do Decreto 5.378/PMC/14 anexo. 4. Após, tornem-me os autos para deliberação. Cacoal-RO, 30 de setembro de 2014. LUCIANA ONDEI RODRIGUES SILVA – PROMOTORA DE JUSTIÇA – DIOGO BOGHOSSIAN SOARES DA ROCHA – PROMOTOR DE JUSTIÇA.” A seguir é lido também: "Ministério Público do Estado de Rondônia em defesa da sociedade - 1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 3ª Titularidade - Ofício N. 599/2014/1ªPJC/3ªTIT, Cacoal-RO, 07 de outubro de 2014, Ref. Reg. MP: 2014001010021771, Assunto: Encaminha Documentos, A sua Excelência O Senhor Pedro Antonio Ferrazin, Presidente da Câmara Municipal Cacoal-RO. Senhor Presidente, Encaminho cópia integral dos autos nº 201400101002177, a fim de que instrua eventual procedimento de cassação do mandato do Prefeito, conforme expediente já encaminhado pelo Ministério Público. Atenciosamente, Dandy Jesus Leite



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Borges, Promotor de Justiça. Parquetweb: Portaria N. 036-2014 Inquérito Civil, O Ministério Público do Estado de Rondônia, por meio de Seu Promotor de Justiça signatário, Dandy Jesus Leite Borges, terceiro titular da Primeira Promotoria de Justiça de Cacoal-RO, no uso de suas atribuições, na Curadoria de Saúde, que lhe são conferidas pelo artigo 124 da Constituição Federal, artigo 26, I, da Lei Federal n.º 8.625/93 e artigo 3º, § 4º, da Resolução n. 01/2013-PGJ/CG do MPE-RO, e ainda, CONSIDERANDO que o Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (art. 127, caput, da CF), sendo uma de suas funções institucionais, promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos (art. 129, III, da CF); CONSIDERANDO que a saúde é prevista entre os direitos sociais insculpidos no art. 6º da CF/88, sendo, além disso, um direito fundamental, dada a sua relevância como condição essencial para a manutenção da vida humana, bem como para a fruição de direitos pelo indivíduo; CONSIDERANDO a iminente transferência dos pacientes, recursos humanos e objetos hospitalares do Hospital Materno Infantil para o Hospital São Daniel Comboni; CONSIDERANDO a Resolução n.º. 20/CMS/2014, a qual aduz que os Decretos n.º. 5.365/PMC/2014 e 5.378/PMC/2014, editados pelo Prefeito Municipal de Cacoal não foram submetidos previamente ao conhecimento do Conselho Municipal de Saúde; Resolve INSTAURAR o presente INQUÉRITO CIVIL com o escopo de investigar se a execução das políticas públicas determinados pelo Decreto 5.364/PMC/2014 e 5.378/PMC/2014 observaram as prévias deliberações do Conselho Municipal de Saúde de Cacoal nos termos da Lei. Nomeia o Núcleo de Apoio Extrajudicial – NAE para secretariar o feito. Adotem-se as seguintes



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

providências: 1. Autue-se e registre-se a presente, na classe interesses difusos e coletivos, tendo como interessado o Município de Cacoal, procedendo-se à publicação de extrato e às anotações pertinentes no registro respectivo, conforme previsão do artigo 9º e 25º, caput, da Resolução N. 005/2010-CPJ e art. 9º e 10 da Resolução Conjunta nº. 001/2013-PGJ/CG; 2. Comunique-se expressamente, exclusivamente por meio digital, ao Conselho Superior do Ministério Público a instauração do presente Inquérito Civil, conforme o caput do artigo 9º da Resolução Conjunta nº. 001/2013-PGJ/CG; 3. Junte-se cópia de alguns documentos extraídos do Inquérito Civil Público registrado sob o número 2014001010020545; 4. Junte-se cópia da Resolução 020/CMS/2014; 5. Junte-se cópia Do Diário Oficial dos Municípios do dia 30 de Setembro de 2014; 6. Encaminhe-se cópia integral dos autos ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; 7. Encaminhe-se cópia integral dos autos à Câmara Municipal de Cacoal, a fim de que instrua eventual procedimento de cassação do mandato do prefeito, conforme expediente já encaminhado pelo Ministério Público; 8. Encaminhe-se cópia integral à 2ª Promotoria de Justiça, para análise quanto a prática de eventual ato de improbidade administrativa; 9. Encaminhe-se cópia integral dos autos, inclusive da Ação Civil Pública ajuizada, à Procuradoria Geral de Justiça, para análise de eventual prática de ilícito penal tipificado no art. 299 do Código Penal, consistente em fazer inserir na resolução 5.378/PMC/2014, informação falta, ou seja, de existência de resolução prévia do Conselho Municipal de Saúde, nos termos da Lei Federal 8.142/90, o que fora negado pelo referido colegiado. 10. Após, tomem-me os autos para deliberação. Cacoal/RO, 06 de outubro de 2014. Dandy Jesus Leite Borges, Promotor de Justiça." Em seguida passe-se a votação para recebimento ou arquivamento da denúncia encaminhada pelo Ministério Público, a qual será procedida em ordem alfabética e nominal, esclarecendo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ainda como se dará a votação, sendo que os vereadores devem pronunciar 'SIM' para o recebimento e 'NÃO' para arquivamento, nos dois processos. Os vereadores Adailton Antunes Ferreira, Bruno Trevizani, Cesar Domingos Condack, Claudemar Littig, Donizeti Souza da Silva, Emílio Junior Mancuso de Almeida, Maria Aparecida Simões, Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires votam 'SIM' e o vereador Mário Angelino Moreira vota 'NÃO', sendo que o vereador Pedro Antonio Ferrazin, presidente desta Casa, por disposição regimental não vota nesta matéria. Assim sendo, a votação ficou: 10 (dez) votos 'SIM' e 01 (um) voto 'NÃO', ficando aprovado o Recebimento das denúncias. Logo após é feito o sorteio de três vereadores, presidente, relator e membro da Comissão Processante, sendo sorteados os vereadores Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires. O Sr. Presidente, vereador Pedro Ferrazin, suspende a sessão por 05 (cinco) minutos para que os vereadores sorteados se reúnam e definam, entre si, quem será presidente, relator e membro da Comissão Processante. Após o tempo estipulado é reaberta a sessão pelo Sr. Presidente, vereador Pedro Ferrazin, sendo anunciado que a composição da Comissão Processante ficou assim definida: Valdomiro Corá, Presidente; Valter Pires, Relator e Rafael Evangelista da Silva Chaves, membro. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves diz que pediu para ser presidente e não conseguiu votos, pediu para ser relator, também não conseguiu, sendo que o vereador Corá solicitou a concordância do vereador Valter Pires e conseguiu o voto, sendo que ele vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves não votou no vereador Valdomiro Corá para presidente e nem no vereador Valter Pires para relator, e quer deixar clara esta situação. O vereador Valdomiro Corá esclarece que a Comissão fará um trabalho de honestidade em defesa do povo desta cidade, tudo será provado ao povo de Cacoal, os três vereadores, Corá, Rafael e Valter, unidos pelo povo.



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

O Sr. presidente, vereador Pedro Ferrazin, informa a todos que o trabalho da Comissão se iniciará em cinco (05) dias, notificando os denunciados, e deseja boa sorte a todos componentes da Comissão Processante. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cacoal, vereador Pedro Antonio Ferrazin, após verificar nada haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 20h50min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva./////

Pedro Antonio Ferrazin – Presidente _____

Valter Pires - 1º Secretário _____

Adailton Antunes Ferreira - 2º Secretário _____